

Balança Comercial: Superávit de US\$ 1,829 bilhão na segunda semana de abril

Na segunda semana de abril de 2017, a balança comercial registrou superávit de US\$ 1,829 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 4,075 bilhões e importações de US\$ 2,246 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 8,760 bilhões e as importações, US\$ 5,338 bilhões, com saldo positivo de US\$ 3,422 bilhões. No acumulado do ano, as exportações totalizam US\$ 59,223 bilhões e as importações, US\$ 41,383 bilhões, com superávit de US\$ 17,840 bilhões.

A média das exportações da segunda semana deste mês (US\$ 1,019 bilhão) ficou 8,7% acima da média da primeira semana (US\$ 937,1 milhões), em razão do aumento nas exportações de produtos básicos (+21), por conta de petróleo em bruto, minério de cobre, farelo de soja, café em grão, minério de ferro) e semimanufaturados (+0,9%; celulose, óleo de soja, semimanufaturados de ferro/aço, ferro fundido bruto e ferro spiegel, madeira serrada ou fendida). Nas vendas externas de produtos manufaturados, houve queda (-4,8%) em razão, principalmente, de hidrocarbonetos e seus derivados halogenados, veículos de carga, suco de laranja não congelado, torneiras, válvulas e partes, tubos flexíveis de ferro e aço.

Nas importações, pela média da segunda semana (US\$ 561,4 milhões), houve queda de 9,2%, sobre a média de compras externas da primeira semana (US\$ 618,5 milhões), explicada, principalmente, pela diminuição nos gastos com veículos automóveis e partes, equipamentos eletroeletrônicos, cereais e produtos da indústria de moagem, químicos orgânicos e inorgânicos e combustíveis e lubrificantes.

Mês

No mês, comparadas as médias até a segunda semana de abril deste ano (US\$ 973,3 milhões) com a de abril do ano passado (US\$ 768,6 milhões), foi verificado crescimento de 26,6%, em razão do aumento nas vendas das três categorias de produtos: semimanufaturados (+32,5%; por conta de açúcar em bruto, celulose, óleo de soja em bruto, ouro em formas semimanufaturadas, produtos semimanufaturados de ferro e aço), manufaturados (+25,7%; automóveis de passageiros, veículos de carga, açúcar refinado, hidrocarbonetos e seus derivados halogenados, aviões) e básicos (+25,6%; soja em grão, minério de ferro, petróleo em bruto, minério de cobre, carne suína). Em relação a março de 2017, houve crescimento de 11,5%, em virtude do aumento nas vendas das três categorias de produtos: semimanufaturados (+17,9%), básicos (+11,6%) e manufaturados (+8,5%).

Nas importações, a média diária até a segunda semana (US\$ 593,1 milhões), ficou 12,9% acima da média de abril de 2016 (US\$ 525,5 milhões). Cresceram os gastos, principalmente, com filamentos e fibras sintéticas (+55,2%), combustíveis e lubrificantes (+52,4%), borracha e obras (+37,6%), equipamentos eletroeletrônicos (+36,7%) e plásticos e obras (+26,6%). Ante março/2017, houve crescimento nas importações de 5,4%, pelos aumentos em aeronaves e peças (+50,5%), cobre e obras (+48,7%), combustíveis e lubrificantes (+36,5%), borracha e obras (+23,7%) e filamentos e fibras sintéticas (+18,6%).

Fonte: <http://www.exportnews.com.br>